

newsletter
março 2022

fem
Feministas
em Movimento

Aqui partilhamos a atividade que temos desenvolvido, prática para a qual contamos com os contributos de todas e de cada uma de nós.

Porque o sentido de pertença se desenvolve nesta relação de confiança e partilha, nesta coconstrução que se quer coletiva, feminista, soror e em movimento.

INICIATIVAS E EVENTOS, PARTICIPAÇÕES FEM

março

DIA 3

Apresentação pública do documento de investigação **Feminismos antes do 25 de abril de 1974 (Portugal 1890-1949)** na Biblioteca de Alcântara, em Lisboa.

O evento contou com a presença de: Sandra Ribeiro, presidente da CIG, Elisabete Brasil, presidente da FEM e coordenadora do projeto e das investigadoras Ana Ribeiro e Mariana Lagarto. A iniciativa integrou o programa de mobilização coletiva para o dia da Greve Feminina Internacional “A Caminho do 8 de março”.

O documento está disponível para consulta **AQUI**.



DIA 4

Visita da Vereadora Laurinda Alves, responsável pelos pelouros Direitos Humanos e Sociais, Cidadania, Juventude e Saúde, à Estrutura de Atendimento **Lisboa + Igualdade: Atendimento e Prevenção da Violência Doméstica e de Género**.

DIA 8

A FEM emitiu o comunicado **Resistir à guerra - Lutar pela Paz**, divulgado no site da associação e nas redes sociais. **AQUI**

Resistir à guerra - Lutar pela Paz

Num mundo assolado por uma pandemia que ainda não terminou, que se arrasta desde há dois anos e cujos efeitos nas vidas das mulheres se fizeram desde logo sentir e que irão persistir, vivemos actualmente os primeiros dias de uma guerra inimaginável na Europa, já insuportável no presente e cujas consequências, a nível mundial, são imprevisíveis.

Nós, feministas, nunca apoiámos a guerra, venha ela de onde vier e fomos sempre obreiras da Paz. A guerra é totalmente incompatível com os valores e princípios das feministas e do movimento feminista. As experiências da História dizem-nos que as guerras trazem sempre retrocessos nas conquistas e nos avanços em termos de direitos humanos; tornam as desigualdades maiores, acicam os traços de violência de género a níveis intoleráveis tornando os corpos das mulheres despojos de guerra, a pobreza torna-se endémica, a vida deixa de fluir de forma normal e tudo deixa de fazer sentido. A voz da guerra é a negação da vida humana e as mulheres e as crianças, assim como os/as idosos/as e as pessoas com vulnerabilidades são as que sofrem mais intensamente com ela.

Neste 8 de Março, dia em que lutamos na rua pelo muito que há a fazer, mas também celebramos as imensas conquistas das mulheres e do movimento feminista, nós, feministas, não podemos deixar de juntar o nosso clamor às mulheres de todo o mundo, não esquecendo as mulheres ucranianas e russas que se opõem à guerra. Quando o agressor invoca “os valores tradicionais” que quer defender quando invade a Ucrânia, sabemos o que isso quer dizer: violência sobre quem se lhe opõe, defesa dos valores do sistema patriarcal e hetero-normativo, ou seja, a manutenção da desigualdade de género e a opressão das mulheres.

Neste 8 de Março, nós, feministas, temos que juntar as nossas vozes e as nossas forças mostrando que queremos a Paz, que nos opomos à guerra, ao militarismo, ao autoritarismo e ao patriarcado. Hoje, mais do que nunca, quando o mundo avança para uma guerra insuportável, nós, feministas, temos de nos unir e juntar forças para parar a guerra.

Neste 8 de Março, a FEM – Feministas em Movimento junta-se às mulheres de todo o mundo na luta pela paz e na resistência contra a guerra.

Viva o 8 de Março

Sim à Paz! Não à Guerra!

7 de Março de 2022



DIA 8

4ª edição da **Greve Feminista Internacional**, sob o lema **"O lugar da Mulher é onde ela quiser"**.

Mais de 20 coletivos e associações convocaram marchas e concentrações por todo o país (Barcelos, Braga, Coimbra, Faro, Guimarães, Lisboa, Porto, Viana do Castelo, Viseu). Em Lisboa a concentração teve lugar na Praça Luís de Camões.

O manifesto, apresentado nesse dia, foi subscrito por: A Coletiva, Associação Portuguesa pelos Direitos da Mulher na Gravidez e Parto, Associação Espaços - Projetos Alternativos de Mulheres e Homens, Coletivo Feminista As DEsaFiantes, Precários Inflexíveis, Centro de Vida Independente, Clube Safo, Feministas Em Movimento, Feministas.pt, Grupo Partilha d'a Vida,

Samane_Portugal, ILGA Portugal, Kosmicare, Manasaferspace, Movimento dxs Trabalhadorxs do Sexo, Panteras Rosa, Por Todas Nós - Movimento Feminista, SOS Racismo, Livraria das insurgentes, TransMissão, UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta, Casa T, Casa do Brasil, Solidariedade Imigrante - Associação para a Defesa dos Direitos dos Imigrantes, GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos, Climáximo, Colombina Clandestina, Anémoma, Ação pela Identidade, Rede Ex Aequo e OVOpt - Observatório de Violência Obstétrica em Portugal. Manifesto [AQUI](#).

DIA 8

Vanise Lima, em representação da FEM, participou na Roda de Conversa com o tema **"A luta das mulheres pela igualdade é a luta contra as múltiplas discriminações"** a convite da Vereadora Beatriz Gomes Dias.

A conversa decorreu na Sala do Arquivo dos Paços do Concelho, Câmara Municipal de Lisboa.



DIA 8

Elisabete Brasil participou, no âmbito da celebração do Dia Internacional da Mulher, num **debate específico na Assembleia Municipal do Funchal**, tendo como objetivo a contribuição para o combate à desigualdade e a eliminação das várias formas de violência de género.

O debate foi realizado após requerimento do Grupo Municipal do PS – Funchal, tendo a porta-voz do Grupo Municipal do PS, Andreia Caetano, declarado “Apesar de consagrada em legislação nacional e internacional, é um facto comprovado que as mulheres continuam a não ter igualdade de oportunidades e de tratamento nas sociedades atuais, mesmo nas mais desenvolvidas.” **AQUI.**



DIA 8

Elisabete Brasil participou na iniciativa **“Conversas sem Tabus”**, com o tema **“Violência(s) contra as Mulheres”**, iniciativa promovida pelas Mulheres Socialistas da Madeira.

Notícia sobre o evento **AQUI.**

DIA 11

Helena Pinto e Patrícia Alves, participaram em representação da FEM, numa **sessão sobre violência doméstica na Escola Básica e Secundária de Ourém**, a convite das professoras Graça Martins e Lúcia Oliveira, com várias turmas. Para além da conversa as alunas e alunos apresentaram vários trabalhos alusivos ao tema.



DIA 14

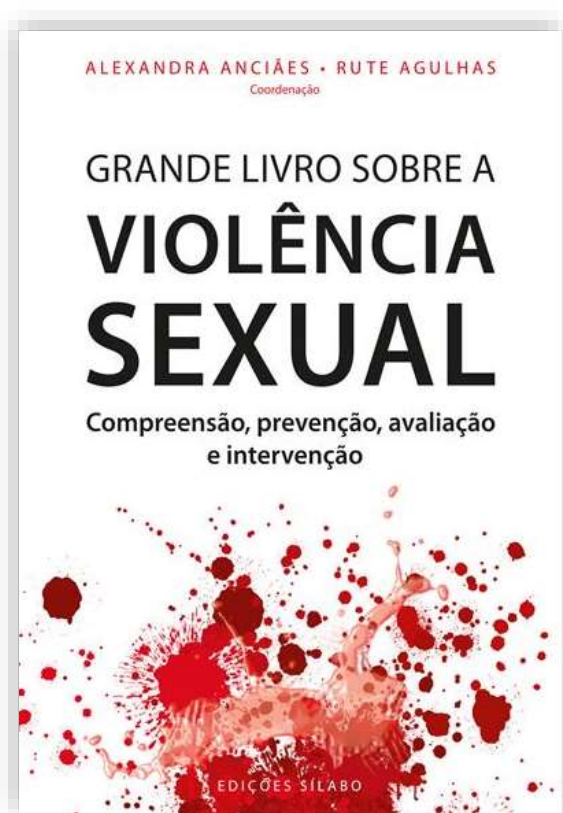
Reunião do grupo coordenador da RADAR - Rede de Apoio a Pessoas Idosas Vítimas de Violência Doméstica e/ou Maus Tratos Institucionais do Concelho de Almada, com participação de Elisabete Brasil. A RADAR é uma parceria entre o Grupo Concelhio para a Pessoa Idosa de Almada e entidades locais orientada para a problemática da violência contra pessoas idosas, vítimas diretas e/ou indiretas de violência doméstica e institucional.

DIA 14

Almerida Bento participou em representação da FEM, na conferência de encerramento do projeto "Os Benefícios Sociais e Económicos da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens", no ISEG - Lisbon School of Economics & Management.

DIA 15

Reunião do grupo restrito do II Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Contra as Mulheres, Violência Doméstica e de Género, do Município de Lisboa.



DIA 17

Lançamento do livro "Grande Livro sobre a Violência Sexual - Compreensão, Prevenção, Avaliação e Intervenção" com coordenação de Rute Agulhas e da psicóloga Alexandra Anciães, colaboradora da Estrutura de Atendimento Lisboa + Igualdade: Atendimento e Prevenção de Violência Doméstica e de Género.

DIA 22

3.^a ação de formação **Enquadramento jurídico no crime de violência doméstica**, codinamizada por Elisabete Brasil e Rui do Carmo, dirigida a profissionais da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ARSLVT, no âmbito do **Programa Nacional de Prevenção da Violência no Ciclo de Vida**.

DIA 26

Nota à Imprensa, pela FEM, de congratulação pelo primeiro governo paritário em Portugal.

Divulgado **AQUI**.

Nota à imprensa

A FEM – Feministas em Movimento congratula-se por, ao fim de 48 anos de Democracia e precisamente na altura em que assinalamos mais dias vividos em Democracia do que em Ditadura, finalmente, o Governo da República ser constituído por igual número de mulheres e homens – um governo paritário.

A luta pela participação das mulheres nos mais variados sectores da sociedade, contra a invisibilidade a que são votadas e pelo fim dos obstáculos a que ocupem cargos políticos e/ou públicos, vem de longe, é uma luta que tem as suas raízes na Democracia e na Igualdade de Género. A constituição de um Governo da República paritário é um importante contributo para desconstruir estereótipos e combater discriminações. Aguardamos a comunicação sobre a orgânica do Governo para nos pronunciarmos sobre a tutela das políticas públicas para a Igualdade.

Lisboa, 26 de Março de 2022

DIA 30

Elisabete Brasil participou em representação da FEM, na **Assembleia Geral da Estação Cooperativa CRL**, Oficinas do Convento, Convento de São Francisco, Montemor-o-Novo e em plataforma jitsi.

DIA 30

Reunião temática sobre violência “À conversa com Elisabete Brasil” de acompanhamento aos projetos CLDS 4G – POR Lisboa e POISE – Distrito de Setúbal, com Elisabete Brasil em representação da FEM. Organização CDSS Setúbal.

Publicações no Facebook em março: 3 publicações sobre a apresentação do projeto “Feminismos antes do 25 de Abril de 1974 (Portugal 1890-1940)”; divulgação da exposição no SPGL “Irene Lisboa: Professora, Escritora... Mulher”; Rosa Luxemburgo (nascimento 5 de março); Dia de Luto Nacional pelas Mulheres Assassinadas (7 de março); Greve Feminista Internacional (divulgação dos locais de concentração); comunicado da FEM sobre o 8 de março; divulgação da conferência “Os Benefícios Sociais e Económicos da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens”; publicação do Museu do Aljube Resistência e Liberdade assinalando 17.500 em Liberdade desde o 25 de Abril de 1974; nota à imprensa de congratulação pelo primeiro Governo paritário; conferência “40 anos de Despenalização da Homossexualidade: História LGBTI+ em Portugal”

Publicações no Instagram em março: publicação com o comunicado da FEM a 8 de março (6 imagens); secção Canto Cultural: “Frida” e “Unbelievable”.



agenda

■ **ASSEMBLEIA GERAL** 23 de Abril, às 15h, convocada Assembleia Geral da FEM, presencial e online, na Casa das Associações, Charneca de Caparica.

Campanha de Novas Associadas

Desafiamos cada associado/a a convidar uma pessoa a associar-se à FEM em 2022!



Continuidade do trabalho desenvolvido pela FEM no apoio a vítimas de violência doméstica e de género:

Estrutura de Atendimento: Lisboa + Igualdade

Rua B ao Bairro da Liberdade, lotes 3 a 6, 1.º andar - Campolide

Atendimento e acompanhamento presencial:

Horário: 10:00 - 18:00 horas

Contactos: 218 170 671 / 910 646 040 email: lisboamaisigualdade@fem.org.pt

Atendimento e acompanhamento telefónico:

Linha telefónica: 800 918 245

Horário: 07:00 - 24:00 horas.

fem
Feministas
em Movimento

